

OS FATORES DE RISCOS BIOMECÂNICOS NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES DE FRIGORÍFICOS

Acadêmica: Simone Belo Aparecida da Silva

Orientação: Ter. Ocup. Silene Alves Atalla Riciotti

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

O progresso tecnológico trouxe uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo. No entanto, as pessoas passaram a trabalhar cada vez mais, num ritmo veloz, executando tarefas mais específicas.

A automação diária trouxe uma quantidade significativa de problemas relacionados à saúde ocupacional dos trabalhadores.

Durante as observações *in loco* e análise de atividade laboral, foi aplicado o questionário e *check-list*. Os resultados vieram de encontro às observações realizadas pela pesquisadora, visto que os setores de abate/matança e carregamento apresentaram condições ergonômicas e biomecânicas ruins e alto risco de lombalgia e LER/DORT, bem como, segundo o questionário, os trabalhadores sentiram dores após a jornada de trabalho e apresentaram ou vêm apresentando problemas de coluna, cansaço físico, dores nos membros superiores (ombro, braço, antebraço e mão) e membros inferiores (perna, joelho e pé).

A terapia ocupacional apresenta uma vasta área de atuação, dentre elas, a saúde do trabalhador, fundamentada na ciência da ergonomia, tendo por relação a prevenção e orientação para melhorar a qualidade de vida e saúde do ser humano frente suas ocupações.

“A terapia ocupacional se constitui para atender às necessidades de recuperação da força de trabalho” (Soares, 1991).

Durante o estudo de caso no Frigorífico Rochedo, ocorreram algumas variáveis, devido aos problemas administrativos (crise econômica – financeira), em que os funcionários tiveram de diminuir sua carga de trabalho e alguns até foram demitidos. Portanto, criou-se um clima organizacional bastante tenso e, devido às condições do local (vapor, umidade e iluminação), tornou-se impossível a realização dos registros fotográficos.

No entanto, a pesquisa se deu frente à compreensão do gerente, encarregado e alguns funcionários, os quais contribuíram para que o trabalho pudesse ser realizado.

O aspecto positivo foi que as observações feitas, vieram de encontro com os resultados dos métodos e técnicas aplicadas (os resultados já foram citados).

O objetivo final foi alcançado, a coleta dos dados das condições ergonômicas, em seus aspectos biomecânicas, junto aos trabalhadores em seu trabalho real, não tendo pretensão de encontrar saídas, dar sugestões ou concluir etapas, mas sim, ser uma contribuição à reflexão e problematização dessa prática social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COUTO, Hudson de Araújo. *Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana*. Belo Horizonte : Ergo, 1994. Vol. I e II.
- DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernad. *Ergonomia prática*. São Paulo : Edgard Blücher, 1994.
- SOARES, Léa Beatriz Teixeira. *Terapia ocupacional: lógica do capital ou do trabalho?* São Paulo : Hucitec, 1991.